

## Os tipos de desemprego

### Parte 1

#### Leitura e interpretação

Leia a reportagem “Jovens sofrem com desemprego duas vezes maior do que o de adultos”, da seção “Nacional”, na edição 26 do **TINO Econômico**.

## Jovens sofrem com desemprego duas vezes maior do que o de adultos

A falta de experiência e a baixa escolaridade são os principais desafios para a entrada no mercado de trabalho | VICTORIA PIROLA

**ATAXA DE DESEMPREGO** entre brasileiros de 18 a 29 anos alcançou o menor patamar da história: 10,1%. Apesar disso, esse grupo ainda enfrenta uma dificuldade de encontrar emprego duas vezes maior em comparação com adultos entre 30 e 59 anos.

Atualmente, os jovens em início da vida profissional representam 25% das 104 milhões de pessoas ocupadas no país. Mas enfrentam um desemprego elevado em razão da baixa escolaridade, falta de experiência profissional e precarização do trabalho, segundo estudo do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre). A geração Z tem se mostrado mais exigente na escolha de vagas. Para os integrantes desse grupo, aspectos além do salário, como oportunidades de crescimento e reconhecimento, são igualmente importantes.

De acordo com especialistas, essa faixa etária passa por um momento de grandes decisões e transições. A entrada na universidade, por exemplo, pode adiar o ingresso no mercado de trabalho, postergando ganhos a curto prazo, mas aumentando as chances de melhores oportunidades e salários no futuro.

No início da trajetória profissional, os setores que mais empregam jovens são comércio e serviços, que geralmente exigem baixa escolaridade e



IGOR ALESSANDER/GETTY IMAGES

experiência e oferecem empregos informais e com salário baixo. No último trimestre de 2024, a média salarial de

jovens de 18 a 29 anos foi de cerca de 2,3 mil reais, enquanto a média nacional ficou em 3,3 mil reais. ●

FONTE: FGV IBRE, ESTADO E GL

#### AS OCUPAÇÕES QUE MAIS CONCENTRAM JOVENS

- 7,9% - BALCONISTAS E VENDEDORES
- 7,1% - ESCRITÓRIOS GERAIS
- 3% - CAIXAS E EXPEDIDORES DE BILHETES
- 2,8% - TRABALHADORES DE CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS
- 2,4% - RECEPCIONISTAS

#### TAXA DE DESEMPREGO (POR IDADE)



**Questão 1.** Segundo o texto, quais são os três principais fatores que dificultam a empregabilidade dos(as) jovens?

---

---

---

---

---

---

---

**Questão 2.** Como a baixa escolaridade e a falta de experiência afetam o emprego dos(as) jovens?

---

---

---

---

---

---

---

**Questão 3.** O texto menciona que a geração Z é mais exigente na escolha de colocações. Quais aspectos, além do salário, são importantes para os(as) integrantes desse grupo?

---

---

---

---

---

---

---

## Parte 2

### Conhecendo os diferentes tipos de desemprego

Quando alguém quer trabalhar, mas não encontra emprego, isso é desemprego. Existem jeitos diferentes de o desemprego acontecer, e entender cada um nos ajuda a saber como anda a economia. Veja os principais tipos:

**Desemprego estrutural:** acontece quando há mudanças na tecnologia ou na forma de produção e os(as) trabalhadores(as) não têm a qualificação exigida para as novas funções.

**Desemprego conjuntural:** está ligado aos momentos de crise econômica. Quando a economia do país vai mal, as empresas produzem menos e, por isso, contratam menos ou até demitem funcionários(as). Esse tipo de desemprego costuma diminuir quando a economia volta a crescer.

**Desemprego friccional:** ocorre quando a pessoa está temporariamente sem trabalho, mas apenas porque está trocando de emprego ou procurando um que combine melhor com suas habilidades. É considerado natural e comum em qualquer economia.

**Desemprego sazonal:** acontece em certas épocas do ano, quando alguns setores da economia contratam por pouco tempo, ou seja, são contratações temporárias.

Em trios, observem alguns cenários práticos. Analisem e discutam as perguntas e identifiquem os principais tipos de desemprego:

#### Cenário 1: A Busca Pelo Primeiro Emprego

Vários(as) jovens recém-formados(as) no ensino médio e em cursos técnicos estão enviando currículos e participando de entrevistas para conseguir o primeiro emprego. Alguns(mas) já receberam propostas, mas ainda estão avaliando qual delas é melhor. Outros(as) ainda estão no processo de busca, pesquisando vagas e se preparando para as próximas entrevistas.

Perguntas para a análise do cenário:

- Esses(as) jovens estão desempregados(as) por falta de vagas no mercado?
- Eles(as) estão desempregados(as) por falta de qualificação?
- Por que eles(as) ainda não começaram a trabalhar, mesmo havendo vagas?
- Que tipo de desemprego essa situação representa? Justifique.
- Quanto tempo vocês acham que essa situação de desemprego costuma durar?

**Cenário 2: O Fechamento da Locadora de Vídeos**

Uma locadora de vídeos que existia há muitos anos no bairro teve que fechar as portas. A maioria dos(as) clientes passou a utilizar serviços de *streaming* on-line, que oferecem uma variedade muito maior de filmes e séries por uma assinatura mensal. Os(as) antigos(as) funcionários(as) da locadora, que trabalhavam com atendimento ao público, organização das fitas e cobrança de aluguel, agora precisam buscar novas oportunidades em outros setores.

Perguntas para a análise do cenário:

- Por que a locadora de vídeos fechou?
- As habilidades dos(as) antigos(as) funcionários(as) da locadora são diretamente transferíveis para os serviços de *streaming* on-line? Por quê?
- Que tipo de desemprego essa situação representa para os(as) antigos(as) funcionários(as)? Justifique.
- Quais setores da economia se beneficiaram dessa mudança de hábito dos(as) consumidores(as)?
- O que os(as) antigos(as) funcionários(as) da locadora poderiam fazer para se qualificar para o novo mercado?

**Cenário 3: A Crise na Construção Civil**

Nos últimos dois anos, o país enfrentou uma forte crise econômica. Muitos projetos de construção civil foram paralisados em decorrência da falta de investimento e diminuição da demanda por imóveis. Consequentemente, diversas construtoras tiveram que demitir pedreiros, eletricitas, encanadores(as), engenheiros(as) e outros(as) profissionais da área. Quando a economia começar a se recuperar e novos projetos forem iniciados, espera-se que muitas dessas pessoas sejam recontratadas.

Perguntas para a análise do cenário:

- Por que os(as) trabalhadores(as) da construção civil perderam o emprego nessa situação?
- Essa perda de empregos aconteceu por falta de qualificação dos(as) profissionais?
- O que pode ocorrer com esses(as) trabalhadores(as) quando a economia do país melhorar?
- Que tipo de desemprego essa situação representa? Justifique.
- Quais fatores externos à qualificação dos(as) trabalhadores(as) contribuíram para essa situação?

**Cenário 4: A Praia no Verão e o Fim da Temporada**

Durante os meses de dezembro, janeiro e fevereiro, a cidade litorânea de Porto Sol se torna um dos destinos turísticos mais procurados do país em virtude das férias escolares e do clima quente. Para atender ao grande fluxo de turistas, muitos estabelecimentos como hotéis, restaurantes, quiosques de praia e lojas de aluguel de equipamentos esportivos contratam um grande número de trabalhadores(as) temporários(as). Garçons e garçonetes extras, atendentes de praia, vendedores(as) ambulantes, recepcionistas sazonais e instrutores(as) de surfe são algumas das vagas que surgem nesse período. No entanto, com o fim do verão e o retorno das aulas em março, o movimento de turistas diminui drasticamente. Consequentemente, a maioria desses(as) trabalhadores(as) temporários(as) tem o contrato encerrado.

Perguntas para a análise do cenário:

- Por que tantos empregos são criados em Porto Sol durante o verão?
- Esses empregos são geralmente permanentes ou temporários? Por quê?
- O que acontece com esses(as) trabalhadores(as) quando a temporada de verão termina?
- Esse tipo de perda de emprego está relacionado à falta de qualificação dos(as) profissionais?
- Que tipo de desemprego essa situação representa? Justifique.
- Quais outros setores da economia vocês imaginam que também possam ter desemprego sazonal? Dê exemplos.

Conhecer os diferentes tipos de desemprego é importante para poder enfrentá-los. Agora que vocês já aprenderam mais sobre o tema, discuta, com seus(suas) colegas e o(a) professor(a) e respondam:

**Como podemos reduzir o desemprego entre os(as) jovens?**

---

---

---

---

---

## Conversa com o(a) professor(a)

Inicie a aula mencionando a importância do trabalho para a vida adulta e os desafios que os(as) jovens enfrentam ao ingressar no mercado de trabalho. Pergunte se os(as) estudantes conhecem jovens que estão tendo dificuldades em encontrar emprego.

Leia coletivamente a reportagem “Jovens sofrem com desemprego duas vezes maior do que o de adultos”. Conduza uma discussão orientada utilizando as questões. Incentive os(as) alunos(as) a localizar as informações no texto e expressar suas opiniões.

Explique que, para entender melhor o desemprego juvenil, é importante conhecer os diferentes tipos de desemprego que existem na economia. Mencione que a parte 2 da aula estará concentrada nisso. Organize a turma em trios para a análise dos cenários.

Retome brevemente os quatro tipos de desemprego (estrutural, conjuntural, friccional e sazonal) utilizando as definições fornecidas. Distribua os cenários práticos de desemprego para cada trio e oriente os(as) estudantes a ler cada cenário com atenção e a discutir as perguntas para a análise de cada um. Circule pela sala, observando as discussões, esclarecendo dúvidas e incentivando-os(as) a justificar suas respostas com base nas definições dos tipos de desemprego.

Após a análise dos cenários, promova uma discussão em grupo. Peça a cada trio para compartilhar suas conclusões sobre um ou dois cenários, focando na identificação do tipo de desemprego e na justificativa. Conduza a discussão fazendo conexões entre os cenários e os tipos de desemprego. Destaque como diferentes fatores podem levar ao desemprego e como ele afeta grupos distintos de trabalhadores(as).

Retome a questão final presente na ficha de atividade: "Como podemos reduzir o desemprego entre os(as) jovens?".

Organize um debate em grupo, incentivando a classe a utilizar o que aprendeu sobre os fatores que dificultam a empregabilidade juvenil (parte 1) e os diferentes tipos de desemprego (parte 2) para embasar suas ideias. Atue como mediador(a), estimulando a participação de todos(as), apresentando diversas perspectivas (papel da educação, das empresas, do governo, dos(as) próprios(as) jovens) e ajudando a construir um panorama de possíveis soluções.

Conclua a aula reforçando a complexidade do problema do desemprego juvenil e a importância de buscar soluções em níveis distintos. Incentive os(as) estudantes a continuar pensando sobre o tema e se informar sobre iniciativas existentes.

## PARA FINALIZAR

A seguir, deixamos listadas algumas habilidades da BNCC que podem ser desenvolvidas com o auxílio da atividade. É possível fazer adaptações para diferentes anos escolares, dependendo de como você, professor(a), pretende abordar as situações.

## HABILIDADES DA BNCC

A atividade apresentada contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades do ensino fundamental:

(EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil.

(EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.

## Gabarito comentado - parte 1

**Questão 1:** os três principais fatores que dificultam a empregabilidade dos(as) jovens, segundo o texto, são: falta de experiência profissional, baixa escolaridade e as exigências da geração Z.

**Questão 2:** a baixa escolaridade limita as oportunidades de emprego para os(as) jovens, restringindo-os(as) a vagas que exigem menor qualificação e que geralmente são mais precárias e com menor remuneração. A falta de experiência é vista por muitos(as) empregadores(as) como um risco, pois eles(as) preferem candidatos(as) com histórico profissional comprovado, dificultando a entrada dos(as) jovens no mercado de trabalho.

**Questão 3:** além do salário, a geração Z valoriza outros aspectos no emprego, como flexibilidade de horários e local de trabalho, oportunidades de desenvolvimento profissional e aprendizado, um ambiente de trabalho positivo e colaborativo, propósito e impacto social do trabalho e cultura da empresa alinhada com seus valores.

## Gabarito comentado - parte 2

### Cenário 1:

- Não necessariamente por falta total de vagas, e sim pela dificuldade de ingressar no mercado sem experiência prévia e, em alguns casos, pela necessidade de encontrar vagas que correspondam às suas qualificações e expectativas.
- Pode haver casos de falta de qualificação específica para certas vagas, mas o cenário enfatiza a falta da primeira oportunidade, sugerindo que a experiência é o principal obstáculo.
- Porque estão no processo de busca, enviando currículos, participando de entrevistas e avaliando propostas. Há um tempo natural entre a busca e a efetiva contratação.
- Desemprego friccional. É um desemprego temporário, resultante do tempo que as pessoas levam para encontrar o primeiro emprego ou um emprego que melhor se ajuste às suas habilidades e expectativas após a formação.
- Varia muito dependendo do mercado de trabalho, da qualificação do(a) jovem e da sua proatividade na busca, mas pode durar de algumas semanas a vários meses.

### Cenário 2:

- Em virtude da mudança nos hábitos de consumo, com a popularização dos serviços de *streaming* on-line.
- Não diretamente. As habilidades de atendimento ao público ainda são relevantes, mas as tarefas específicas de organização de fitas e cobrança de aluguel se tornaram obsoletas. Os serviços de *streaming* demandam outras habilidades, como suporte técnico on-line, marketing digital etc.
- Desemprego estrutural. Houve uma alteração fundamental na estrutura do mercado (da mídia física para a digital), tornando as habilidades específicas dos(as) funcionários(as) da locadora menos demandadas. Eles(as) precisarão adquirir novas qualificações para se reinserir em outros setores. Também pode ter um componente tecnológico, pois a tecnologia do *streaming* substituiu o modelo de negócio da locadora.
- Serviços de *streaming* on-line, empresas de tecnologia que desenvolvem e mantêm essas plataformas, provedores de internet, fabricantes de smart TVs e dispositivos de *streaming*.
- Buscar cursos de informática, atendimento ao cliente on-line, marketing digital, gestão de redes sociais, ou explorar outras áreas do comércio e serviços que demandem habilidades de atendimento.

### Cenário 3:

- Em decorrência da crise econômica que paralisou projetos e diminuiu a demanda por imóveis.
- Não necessariamente. A perda de empregos foi motivada pela falta de atividade econômica no setor, independentemente da qualificação dos(as) trabalhadores(as).

- Muitos(as) deles(as) provavelmente serão recontratados(as) à medida que novos projetos forem iniciados e a procura por construção aumentar.
- Desemprego conjuntural. Está diretamente ligado à situação econômica do país. Em momentos de recessão, a demanda por bens e serviços diminui, afetando a produção e o emprego.
- A crise econômica geral, a falta de investimento público e privado na construção civil e a diminuição do poder de compra da população.

#### Cenário 4:

- Em razão do aumento do turismo durante as férias escolares e do clima quente, que impulsionam a busca por serviços relacionados a lazer e turismo.
- Temporários, pois são criados para atender à demanda específica e passageira da alta temporada.
- 
- 
- A maioria tem o contrato encerrado pela diminuição do fluxo de turistas e demanda por serviços.
- Não necessariamente. Os(As) trabalhadores(as) são contratados(as) para atender a uma demanda específica durante determinado período.
- Desemprego sazonal. Ocorre em períodos específicos do ano, seguindo o ciclo de atividades de certos setores, como o turismo em alta temporada ou a agricultura em época de colheita.
- Agricultura (período de entressafra), comércio (após datas comemorativas como Natal e Dia das Mães), turismo em regiões com estações bem definidas (estações de esqui).

**ELABORADO POR:** Marina Rezende Lisboa.